

## **CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

### ***BREAST CANCER IN YOUNG WOMEN: AN INTEGRATIVE REVIEW***

**Suzana Maria de Oliveira Costa Menezes**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Elainey de Albuquerque Tenório Pereira**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Júlia Maria Pacheco Lins Magalhães**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Manuelle de Araújo Holanda**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Sâmela Maria de Oliveira Silva**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Tháisa Mirella da Silva**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Resumo:** O câncer de mama em mulheres jovens costuma apresentar prognóstico desfavorável, em virtude de sua instabilidade genética, características patológicas incomuns, difícil diagnóstico precoce e altos índices de morbi-mortalidade. O objetivo desse estudo foi analisar a produção científica referente ao câncer de mama em mulheres jovens. Revisão integrativa com descritores “câncer de mama” e “mulheres jovens” que levantou 157 artigos, sendo selecionados 06 artigos após leitura de títulos e resumos. Considerando as informações apresentadas neste estudo ficou evidente a limitada exploração do tema, especialmente a lacuna na produção de conhecimento nas regiões Norte, Nordeste Centro-oeste.

**Palavras-chave:** câncer; mama; mulheres.

**Abstract:** Breast cancer in young women usually has an unfavorable prognosis, due to its genetic instability, uncommon pathological characteristics, difficult early diagnosis and high morbidity and mortality rates. The aim of this study was to analyze the scientific production regarding breast cancer in young women. Integrative review with descriptors "breast cancer" and "young women" that raised 157 articles, being selected 06 articles after reading the titles and abstracts. Considering the information presented in this study, the limited exploration of the topic was evident, especially the gap in the production of knowledge in the North, Northeast and Midwest regions.

**Keywords:** cancer; breast; women.

## **1 INTRODUÇÃO**

O câncer de mama é o câncer que mais acomete mulheres no mundo todo (PEREIRA; VIAPIRANA E SILVA, 2017). É a principal causa de óbito por câncer no sexo feminino. Ao longo das décadas tornou-se um problema de saúde pública mundial devido à sua gravidade e magnitude

(VARGENS *et al.*, 2017). No Brasil, as taxas de mortalidade continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. (ALMEIDA *et al.*, 2015)

As neoplasias de mama acometem principalmente mulheres na perimenopausa. Entretanto, as que se encontram em plena atividade reprodutiva também podem ser acometidas. (PINHEIRO *et al.*, 2013). O acometimento desse tipo de câncer em mulheres jovens, ou seja, com idade inferior a 40 anos, ainda é considerado infrequente, contudo, vem apresentando um leve crescimento no país. (VARGENS *et al.*, 2017).

Conforme Pinheiro *et al.* (2013) a doença cursa com pior prognóstico nas mulheres jovens. Quando jovens e diagnosticadas com a doença, apresentam um prognóstico desfavorável, em virtude de sua instabilidade genética, características patológicas incomuns, difícil diagnóstico precoce e altos índices de morbimortalidade, contribuindo com o maior potencial de crescimento rápido e de invasão celular. (SOUZA *et al.*, 2015).

As mulheres jovens apresentam maior vulnerabilidade ao diagnóstico avançado, justificada pela falta de ações de rastreamento e dificuldade de leitura e interpretação dos resultados monográficos devido à alta densidade mamária. Outro fator que pode colaborar é a falsa percepção, por muitos profissionais de saúde, de que mulheres jovens não possuem risco de desenvolver câncer, desvalorizando sinais e sintomas iniciais da doença (PINHEIRO *et al.*, 2013).

Portanto, essas considerações justificam o interesse em realizar uma revisão integrativa sobre a produção científica em câncer de mama em mulheres jovens para a interpretação do conhecimento produzido na área e com o propósito de auxiliar no desenvolvimento de futuras investigações e aprofundamento do tema. Desta forma, o objetivo desse estudo foi analisar a produção científica referente ao câncer de mama em mulheres jovens.

## **2 . DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa com levantamento nas bases de dados eletrônicas LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, no período de julho de 2009 a julho de 2018. Os descritores utilizados foram “câncer de mama” e “mulheres jovens” no idioma português, sendo combinados ao operador booleano “AND”. Foram selecionados 157 artigos, dos quais 25 artigos foram excluídos

por duplicidade. Após leitura dos títulos foram selecionadas 21 publicações para a leitura dos resumos. A partir destes, 06 artigos foram selecionados para a leitura integral pois atendiam aos critérios de inclusão: artigos originais e que tratavam do câncer de mama em mulheres jovens. Foram excluídos os estudos de relato de caso, estudos de revisão, estudos epidemiológicos, teses e dissertações. A análise dos artigos foi realizada em duas etapas. Na primeira, foram identificados os dados de localização do artigo, ano, autoria, objetivo, amostra e periódico de publicação. Na segunda etapa, ocorreu a análise dos artigos, cujos resultados foram sintetizados em tabela descritiva e discutidos.

## 2.2 RESULTADOS

**Tabela 1. Descrição dos artigos segundo autor, ano, tipo de estudo, período de estudo, amostra, local do estudo, tipo histológico, estadiamento e fenótipo de publicações analisadas entre 2009-2018 para o presente estudo.**

<b>Autor/Ano</b>	<b>Aoki <i>et al.</i> 2012</b>	<b>Bacchi <i>et al.</i> 2009</b>	<b>Garicochea <i>et al.</i> 2009</b>	<b>Dutra <i>et al.</i> 2009</b>	<b>Moura <i>et al.</i> 2015</b>	<b>Stival <i>et al.</i> 2014</b>
<b>Tipo de estudo</b>	Estudo retrospectivo	Estudo retrospectivo	Estudo retrospectivo	Não discriminou	Estudo analítico prospectivo	Estudo retrospectivo
<b>Período do estudo</b>	1977 a 2007	1997 a 2007	1995 a 2000	Não citou	2001 a 2014	2001 a 2011
<b>Amostra</b>	86 pacientes abaixo 41 anos	315 pacientes abaixo 35 anos	54 pacientes abaixo 40 anos	106 pacientes abaixo 35 anos	40 pacientes abaixo 40 anos	65 pacientes abaixo 40 anos
<b>Local do estudo</b>	São Paulo	São Paulo	Rio Grande do Sul	Minas Gerais, Goiânia, São Paulo	Não citou	Paraná

<b>Tipo histológico</b>	Carcinoma mamário ductal invasor	Carcinoma mamário ductal invasor	Carcinoma mamário ductal invasor	Carcinoma mamário ductal invasor	Carcinoma mamário ductal invasor	Carcinoma mamário ductal invasor
<b>Estadiamento</b>	Grau II	Grau II	Grau II	Grau III	Grau II	Grau II
<b>Fenótipo</b>	Receptor hormonal negativo HER2 não realizou	Receptor hormonal positivo HER2 positivo	Receptor hormonal positivo HER2 não realizou	Receptor hormonal não claro HER2 negativo	Receptor hormonal positivo HER2 não realizou	Receptor hormonal positivo HER2 negativo

Fonte: dados da pesquisa, elaboração Meneses *et al.* (2018)

## 2.3 DISCUSSÃO

Abreu *et al.* (2016) destaca o aumento significativo de câncer de mama na mulher jovem e que este é mais agressivo, sendo o tratamento mais intenso e extenso, diminuindo a qualidade de vida, o que reforça ainda mais a necessidade de estudos mais detalhados e expansivos neste campo de pesquisa. Ao se verificar o conjunto da amostra, constatou-se que três estudos dividiram o grupo de mulheres jovens abaixo dos 40 anos, dois estudos consideraram abaixo dos 35 anos e um abaixo de 41 anos. Todos os artigos em sua amostragem separaram os grupos de mulheres jovens e os acima dessa faixa etária discriminada previamente. A quantidade de artigos encontrados relacionados ao estudo do câncer de mama em mulheres jovens apresenta as regiões predominantes nos estudos, Sudeste e Sul do país, evidenciando a limitada exploração do tema em outras regiões geográficas do Brasil.

Outro resultado obtido é quanto aos tipos histológicos de carcinomas mamários identificados nos grupos de mulheres jovens, sendo constatado o predomínio do tipo ductal invasor em todos os estudos analisados, assemelhando-se ao estudo realizado por Pessoa *et al.* (2015), no qual mostra as características dos tumores neoplásicos das pacientes jovens estudadas no ano de 2008 e 2009, destacando que em 87% delas foi observado o carcinoma ductal infiltrante, alcançando indiscutível

maioria, assemelha-se a dados apresentados pelo Ministério da Saúde, onde esse também foi o mais frequente, com um percentual de 68%.

Em relação ao estadiamento clínico encontrado nas mulheres jovens houve a dominância do grau II e apenas a pesquisa de Dutra *et al.* (2009) destaca o grau III. Esse resultado corrobora com Pereira, Viapiana e Silva (2017) no qual demonstram que o estágio clínico mais comum encontrado nas pacientes estudadas, igual ou inferior a 40 anos, foi o IIA. Esses dados entram em discordância com a pesquisa realizada por Pessoa *et al.* (2015) no qual os cânceres de mama pesquisados em mulheres abaixo dos 40 anos 56,5% foram diagnosticadas nos estágios III e IV.

Em relação às avaliações dos fenótipos nos carcinomas mamários das mulheres jovens, os resultados apresentaram predominância de receptores hormonais positivos. Apenas o estudo de Aoki *et al.* (2012), predominou a negatividade dos receptores hormonais e um estudo não ficou claro quanto ao resultado da avaliação dos receptores hormonais. Quanto à avaliação da proteína HER-2 (receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano) três estudos não analisaram essa proteína, dois estudos prevaleceram o HER2 negativo nas pacientes jovens e um, no estudo de Bacchi *et al.* (2009) destacou-se HER 2 positivo e o tipo molecular triplo negativo como uma tendência mais frequente em jovens. Após a análise desses estudos, verificou-se que a pesquisa do HER-2 foi deficiente em três estudos o que fragiliza quanto à classificação dos subtipos moleculares do câncer de mama, sendo esta classificação imprescindível pois para Perruzi e Andrade (2016) o câncer mamário é uma doença complexa que possui diferenças histológicas e moleculares respondendo a terapias e prognósticos diferentes.

## **CONCLUSÃO**

Considerando as informações apresentadas em relação a investigação de câncer de mama em mulheres jovens ficou evidente a limitada exploração do tema, sendo necessário a investigação maior sobre a agressividade, recorrência e pior prognóstico desta doença nas mulheres mais jovens, além de que há uma lacuna na produção de conhecimento nas regiões Norte, Nordeste Centro-oeste. Evidenciou-se a ainda a necessidade de uma maior investigação dos fenótipos do câncer de mama em mulheres jovens melhorando o tratamento e conseqüentemente o prognóstico e qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS**

ABREU, L.S. *et al.* O enfrentamento da mulher jovem ao diagnóstico do câncer de mama: uma revisão. **Enfermagem Revista**, v. 19, n. 2, 2016.

ALMEIDA T.G. *et al.* Vivência da mulher jovem com câncer de mama e mastectomizada. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 3, jul./set. 2015.

AOKI, T.T. *et al.* . Recorrência de câncer de mama em mulheres jovens e nas acima de 60 anos. [s.n, s. l.], 2012.

DUTRA, M.C. *et al.* Imunofenótipo e evolução de câncer de mama: comparação entre mulheres muito jovens e mulheres na pós-menopausa. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.31, n.2, p.54-60, 2009.

GARICOCHEA, B. *et al.* Idade como fator prognóstico no câncer de mama em estágio inicial. **Revista de Saúde Pública**, v. 43, n. 2, p. 311-317, 2009.

MOURA J. R.; SANTOS J. M.; PARTELE M. Idade precoce do câncer de mama e suas implicações. **RBM Revista Brasileira de Medicina**, v. 72, n. 9, set. 2015.

PEREIRA, H. F. B. E. S. A., VIAPIANA, P. S.; SILVA, K. L. T. Aspectos Clínicos e Patológicos do Câncer de Mama em Mulheres Jovens Atendidas na FCecon entre 2003 e 2013. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 63, n. 2, p. 103-109, 2017.

PERUZZI, C. P., ANDRADE, V. R. M. Análise dos marcadores imuno-histoquímicos associados com câncer de mama em mulheres na Região das Missões. **Revista Brasileira de Mastologia**, v. 4, n. 26, out./dez. 2016.

PESSOA J. M. *et al.* Avaliação do seguimento oncológico de mulheres abaixo de 40 anos portadoras de câncer de mama em um hospital de referência da Amazônia. **Revista Brasileira de Mastologia**, v. 25, n. 1, p. 8-15, 2015.

PINHEIRO, A. B. *et al.* Câncer de mama em mulheres jovens: análise de 12.689 Casos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 59, n. 3, p. 351-359, 2013.

SOUZA, F. .B. *et al.* Prevalência de pacientes jovens diagnosticadas com câncer de mama e em tratamento na cidade de Uberaba – MG. **Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 28-32, 2015.

STIVAL, R. S. M.; PRESTES, A. C. O., MANSANI, F. P. Câncer de mama em mulheres jovens: uma análise do estadiamento clínico inicial e dos subtipos moleculares dos tumores. **Revista Brasileira de Mastologia**, v. 24, n. 1, p. 17-22, 2014.

VARGENS O. M. C. *et al.* Mulheres jovens com câncer de mama: lutando contra o câncer e o espelho. **Enfermagem Obstétrica**, Rio de Janeiro, v. 4, e109. 2017.